

BLOCO 04

Viver de novo

CAPÍTULO 16

CRIADA E ESCRITA POR

EVERALDO JÚNIOR

21H

PERSONAGENS:

LÍGIA - Juliana Paes
LEVI - Danilo Mesquita
JÚLIA - Thainá Duarte
TEODORA - Ju Colombo
MAURO - Leonardo Vieira
RAQUEL - Bárbara França
JORGE - Marcos Pasquim
NENA - Zezé Polessa
GABRIELA - Gabriela Medeiros
ROSÂNGELA - Evelyn Castro
VICENTE - Fábio Porchat
IVAN - João Vicente de Castro

CECÍLIA - Heslaine Vieira
LEONORA - Malu Galli
LYRIS - Juliana Paiva
CAMILA - Simone Spoladore
HELENA - Mariana Lima
ESTELA - Suyane Moreira
CAIO - Diego Cruz
VALMIR - Allan Souza Lima
TIAGO - Levi Asaf
ULISSES - Leonardo Brício

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:

CLARICE - Isabelle Drummond
CÁSSIA - Alice Carvalho
LÍLIAN - Lavínia Vlasak
MARIA LÚCIA - Selma Egrei

MARISTELA - Regina Braga
CACO - Kiko Mascarenhas

ONTV

CENA 01. EXT. MANHÃ. CASA DE TEODORA.

SONOPLASTIA: Gemini Triste Instrumental

Lígia e Cecília descem do carro.

LÍGIA

- Decidi tomar um café com minha mãe.

CECÍLIA

- Ela vai amar.

Ambas vão até o portão e abre. Na porta, Teodora se despede de Maristela e abre a porta, ficando as quatro frente a frente.

Para Cecília, a ingenuidade de não saber da história toda e pensar que Maristela foi te demitir.

Para Teodora, um grande susto de ter que contar o maior segredo da vida da Lígia.

Para Maristela, uma busca por um motivo que tenha feito ir até ali, sem contar a verdade.

Para Lígia, a aflição da possível revelação de um grande segredo.

CECÍLIA (CONT'D)

- Dona Maristela? O que a senhora tá fazendo aqui?

MARISTELA

- É, eu vim falar com a sua avó.

CECÍLIA

- Sobre o quê?

MARISTELA

- A gente pode conversar lá dentro?

CECÍLIA

- Tá. Essa é a Lígia.

LÍGIA

(desconcertada)

- Prazer, Maristela.

MARISTELA

- O prazer é todo meu.

TEODORA

- Lígia, a gente pode dar um passeio pelo bairro enquanto elas duas conversam?

LÍGIA

- Claro, claro que sim. Bom, tchau filha.

Lígia dá um beijo na testa de Cecília, que entra na casa da sua avó com Maristela.

MARISTELA

- Eu entendo a surpresa em me ver aqui, Cecília.

CECÍLIA

- Eu não sei se é bem uma surpresa.

MARISTELA

- É. Eu acabei vendo o que aconteceu entre você e o Ivan.

CECÍLIA

- Eu imaginei. Deve tá querendo me demitir?

MARISTELA

- Não, não. Muito pelo contrário. Eu quero que você fique no Estúdio.

CECÍLIA

- Ficar?

MARISTELA

- Eu sabia que você ia querer sair, pedir demissão. Eu quero que você fique.

CECÍLIA

- Vai ser difícil pra mim, eu não tive coragem nem de contar para o Caio o que aconteceu.

MARISTELA

- Eu sei que vai ser difícil, mas não vai ser impossível. Você está construindo uma carreira impecável lá dentro e eu não quero que essa situação abale sua vida profissional.

CECÍLIA

- A senhora conversou com o Ivan?

MARISTELA

- Não. Eu quis falar primeiramente com você. Acho que decisão de ficar ou sair, em você, só vai surgir quando você conversar com ele.

CECÍLIA

- Foi tão... inesperado.

MARISTELA

- Eu sei que essas acontecem, Cecília. Inesperadamente.

CENA 02. EXT. MANHÃ. RUA DO BAIRRO DE FÁTIMA.

Lígia e Teodora andam juntas.

LÍGIA

- O que essa mulher tá fazendo aqui, mãe?

TEODORA

- Eu não tinha reconhecido ela. Foi muito azar a Cecília ter ido procurar emprego justo nesse estúdio.

LÍGIA

- O que ela veio te falar?

TEODORA

- Acho que a Cecília deve ter te contado que beijou o Ivan, o chefe dela.

LÍGIA

- Sim.

TEODORA

- Esse Ivan é filho da Maristela, com o desgraçado lá.

LÍGIA

- Não pode ser.

TEODORA

- Ela veio me convencer a fazer de tudo para eles não ficarem juntos.

LÍGIA

- Claro que eles não podem ficar juntos. Eles são irmãos. Meu Deus.

TEODORA

- E outra, a Maristela acreditou agora no desgraçado que o Caco foi.

LÍGIA

- A senhora conseguiu convencer ela? Como?

TEODORA

- Eu tenho tudo guardado. Os exames, as roupas, os relatos. Tudo que você usou pra exigir uma ajuda dele e se mandar para Portugal.

O telefone de Lígia toca.

LÍGIA

- É a Júlia.

TEODORA

- Você ainda tem esse problema: Contar para a Cecília da existência de sua irmã.

CENA 03. INT. MANHÃ. MANSÃO VEIGA.

Leonora se levanta e bate de frente com Levi.

LEONORA

- Eu não estou acreditando no que eu estou ouvindo. Você está abandonando sua casa, seu emprego, sua vida aqui. O que aconteceu com você, Levi? Quem te influenciou?

LEVI

- A questão foi que eu me libertei de você, mãe. Chega dessa superproteção que me sufoca, chega desse controle, desse domínio sobre as minhas atitudes, que devem ser tomadas e pensadas por mim. Não por você.

LEONORA

- Eu nunca tomei decisão nenhuma por você.

LEVI

- Você sempre me controlou. Desde a morte do papai você me controlou. Agora chega, agora chega!

LYRIS

- Você não pode fazer isso comigo,
Levi. Por mim, fica. Fica comigo,
meu amor.

LEVI

- Eu vou embora! Eu já falei.
Licença.

SONOPLASTIA: Reckoner Vitamin String Quartet (Radiohead's In Rainbows)

Levi arruma suas malas, ele leva dois retratos na mala: do seu pai e de Clarice.

CENA 04. INT. TARDE. APARTAMENTO DE LEVI.

Levi adentra o espaço como quem cruza o limiar de um novo destino. Com pinceladas firmes e cores vibrantes, ele começa a transformar o ambiente ao seu redor. Cada traço de tinta reflete mais que simples renovação das paredes; é o prenúncio de uma nova fase que desponta em sua vida.

As mesmas paredes que outrora testemunharam a quase união com Clarice, agora recebem novas cores, apagando marcas antigas e simbolizando a virada de página que o jovem tanto ansiava. O passado, com seus ecos de um amor interrompido e a sombra da mãe controladora, já não mais o prende. A presença de Lyrís, sempre opressora, agora pertence ao passado, e Levi, finalmente, se liberta dessas correntes invisíveis.

O brilho no seu olhar ao término da obra é mais que um sinal de dever cumprido. É a expressão de quem, pela primeira vez, sente o gosto pleno da liberdade. O sorriso em seu rosto reflete o alívio de quem, após longas batalhas internas, encontra enfim a serenidade de ser dono do próprio destino.

Ele pega o celular e grava um vídeo.

LEVI

- Lígia, estou aqui. Essa vitória é
nossa!

CENA 05. INT. TARDE. MANSÃO DE MARIA LÚCIA.

Caio está no colo de Maria Lúcia, deitado no sofá e desabafando.

CAIO

- Vó, preciso falar com você...
Cecília me tratou de um jeito muito
estranho hoje. Não sei o que tá
acontecendo, mas eu tô confuso.

MARIA LÚCIA

- Hum... estranho como, meu filho?
O que aconteceu?

CAIO

- A gente saiu pra jantar, e do
nada ela começou a agir fria,
distante, sabe? Quase não falava
nada. E quando falava, era como se
estivesse brava comigo, mas eu não
fiz nada, pelo menos eu acho que
não. Ela nem olhava nos meus olhos!

MARIA LÚCIA

- E você perguntou o que estava
acontecendo?

CAIO

- Perguntei, mas ela só dizia que
estava "tudo bem". Mas não tava,
vó, dava pra ver. Eu conheço a
Cecília. Ela sempre foi carinhosa,
sempre falava o que sentia, e
agora... parece que tem uma
barreira entre a gente.

MARIA LÚCIA

- Ah, Caio... às vezes as pessoas
carregam coisas que nem elas mesmas
sabem explicar. Às vezes não é nem
com você, mas com algo que tá
passando dentro dela.

CAIO

- Mas e se for comigo, vó? E se eu
fiz alguma coisa sem perceber? Essa
falta de comunicação tá me deixando
maluco.

MARIA LÚCIA

- Pode ser que sim, pode ser que
não. Mas se você acha que é algo
entre vocês dois, a única forma de
saber é conversar de verdade.
Talvez ela esteja precisando de um
espaço pra falar o que tá sentindo,
mas não sabe como começar.

CENA 06. INT. TARDE. ESTÚDIO BRAGA.

Cecília entra na sala de Ivan.

CECÍLIA

- Ivan? A gente pode conversar?

IVAN

- A gente precisa conversar.

CECÍLIA

- Eu sei... eu também tô mal com tudo isso. Mas, Ivan, o que aconteceu... não devia ter acontecido. Eu... eu não sei o que deu em mim.

IVAN

- A gente tava num momento confuso, eu entendo. Mas não pode continuar assim. Você tem o Caio, e a gente trabalha junto. Isso tá complicando as coisas mais do que eu imaginava.

CECÍLIA

- Eu tô destruída por dentro, Ivan. Eu traí o Caio... o que a gente fez... eu não sei como vou conseguir encarar ele. E aqui no trabalho... todo dia te ver... É sufocante. Como a gente deixa isso pra trás?

IVAN

- A gente precisa decidir agora. Se a gente vai ficar remoendo isso, a culpa, o arrependimento... ou se vamos deixar pra trás e seguir em frente, como colegas. Sem mais... sem mais esse peso entre a gente.

CECÍLIA

- Mas e se o Caio descobrir? Como eu... como nós vamos lidar com isso?

IVAN

- A gente não pode voltar atrás, Cecília. O que aconteceu, aconteceu. Mas se você ainda quer tentar consertar as coisas com ele, então você tem que decidir. E eu vou respeitar isso.

(MORE)

IVAN (CONT'D)

Eu não vou ser o cara que destrói a sua vida, nem a minha.

CENA 07. INT. TARDE. COLÉGIO. SALA DA COORDENADORA.

Rosângela entra na sala de Estela.

ROSÂNGELA

- Assim que vi o recado, eu vim. O que aconteceu?

ESTELA

- O conselho deu um parecer sobre o seu caso, Rosângela. Você negligenciou uma criança e ainda passou um falso relatório sobre ela.

ROSÂNGELA

- O que foi decidido?

ESTELA

- Foi decidido que você está desligada no grupo.

Rosângela fica aflita.

CENA 08. INT. TARDE. CONSULTÓRIO.

Laura e Camila entram na sala.

LAURA

- Hoje eu quis conversar com você, Camila.

CAMILA

- É o meu filho.

LAURA

- Camila, eu estudei o comportamento do Tiago e chegou na hora de confirmar as minhas suspeitas.

CAMILA

- O que tem no meu filho?

LAURA

- O Tiago tem um espectro, TEA, Transtorno do Espectro Autista.

CAMILA

- O Tiago é autista? O que isso significa?

LAURA

- Isso significa que ele vê o mundo de uma outra forma. De uma forma única, e a gente, precisa aprender a lidar com ele e com a sua forma de lidar com o mundo.

CAMILA

- Eu estou disposta a aprender a lidar com meu filho.

CENA 09. INT. TARDE. APARTAMENTO DE LEVI.

Levi abre a porta e Lígia entra.

LEVI

- Que bom que você veio.

LÍGIA

- Você insistiu tanto. Olha, tá lindo isso aqui.

LEVI

- Pensando em virar pintor.

Ambos riem.

LÍGIA

- É tão bom te ver aqui, feliz.

LEVI

- E tudo isso foi graças a você.

LÍGIA

- Não. Foi a sua coragem que te fez sair da casa da sua mãe e vir morar aqui. Sucesso nessa nova jornada.

SONOPLASTIA: Instrumental Suspense SETE VIDAS

LEVI

- Você é a delicadeza em forma de mulher.

Levi beija Lígia.

Lyris abre a porta e vê ambos se beijando.

CENA 10. INT. TARDE. MANSÃO DE MARIA LÚCIA. JARDIM.

Cecília desce da moto e vai até Caio.

CECÍLIA

- Caio.

CAIO

- Você vai me contar o que aconteceu? O que te levou a mudar tanto comigo em questão de horas.

CECÍLIA

- A gente precisa conversar com calma.

CAIO

- Seja direta, meu amor.

CECÍLIA

- Eu... eu beijei outro homem. Eu beijei o Ivan.

Caio fica incrédulo.

CONGELAMENTO EM CAIO

FIM DE CAPÍTULO

TEMA DE ENCERRAMENTO: Nightie night - Marina Lima.

"Esse é um projeto sem fins lucrativos. Qualquer menção a atriz, ator e músicas são para fins lúdicos".